

Indicado, Maluf ameaça corrupto

Porto Alegre — O candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, advertiu, ontem, que se conseguir eleger-se fará um governo “cristalino” e se empenhará no combate à corrupção, regendo-o pelo lema: “Escreveu não leu, o pau comeu”. Afirmou que não compactuará com irregularidades administrativas que lesem os cofres públicos “e quem for criminoso tem que ir para a cadeia”.

Na sua opinião, o País atravessa “uma crise de autoridade, não há mais respeito nem moralidade, porque hoje se cometem os maiores crimes contra o patrimônio público e ninguém vai para a cadeia”. Acrescentou que ele é um dos poucos políticos brasileiros — inclusive entre os candidatos à sucessão — com “autoridade moral para criticar o governo, porque fui sempre contra esta aliança democrática hipócrita”.

Sua manifestação ocorreu no programa radiofônico diário do deputado federal e radialista Mendes Ribeiro (PMDB), pela Rádio Gaúcha. Num equívoco, o comunicador citou todos os candidatos à sucessão — além de Maluf, registrou Collor de Mello (PRN), Mário Covas (PSDB), Leonel Brizola (PDT), Roberto Freire (PCB), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Afif Domingos (PL), Jânio Quadros (PSD) — esquecendo-se de listar Ulysses Guimarães, candidato de seu próprio partido. O ex-governador, entretanto, encarregou-se, irônico, de avivar-lhe a memória: “Faltou o candidato do seu partido, Ulysses Guimarães, deputado”.